

## UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NO PATRIMONIO NATURAL EM LUIS CORREIA – PI

<sup>1</sup>Bruno Tiago da Silva Pereira; <sup>2</sup>Edvania Gomes De Assis Silva; <sup>3</sup>Diego Silva de Oliveira;

<sup>4</sup>Francisco Pereira Da Silva Filho

<sup>1</sup>UFPI [brunotiagophb@hotmail.com](mailto:brunotiagophb@hotmail.com); <sup>2</sup>UFPI [edvania@ufpi.edu.br](mailto:edvania@ufpi.edu.br); <sup>3</sup>UFPI [diego28.phb@hotmail.com](mailto:diego28.phb@hotmail.com);

<sup>4</sup>UFPI [pereira\\_ufpi@hotmail.com](mailto:pereira_ufpi@hotmail.com)

### RESUMO

Trabalho de pesquisa realizou-se na Orla da praia de Atalaia no município de Luís Correia no estado do Piauí. Tem por objetivo central analisar a relação de turismo de massa e os impactos ambientais no contexto da conscientização ambiental, a pesquisa ressalta a importância dos conceitos teóricos e metodológicos para o entendimento do tema exposto. A orla da praia de Luís Correia Orla da Praia de Atalaia em Luís Correia no Estado do Piauí, situada no extremo Norte do Estado, localizada a 339 km da capital Teresina pela BR- 343, as características principais da praia são o mar calmo e a diversidade de serviços de bar e restaurante no seu entorno. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica que embasou os pesquisadores no assunto indagado acompanhada de estudo de campo a qual permitiu a observação do fenômeno para a definição dos efeitos. Os resultados da pesquisa esclareceram o processo complexo de adaptação entre homem e natureza e seus impactos na área do objeto de estudo, fundamentais para auxiliar no desenvolvimento das atividades que propiciam a sustentabilidade da praia. Por fim, o trabalho traz a luz a um problema ainda muito recorrente na sociedade atual que é a falta de uma educação ambiental, durante a pesquisa foram vistos diversos pontos de acumulo de lixo, ademais, a poluição sonora era notória. No desenvolvimento da pesquisa é ressaltada a importância dos patrimônios naturais para o equilíbrio da natureza, por outro lado, procurou-se abordar que o turismo de massa é um vetor econômico para a cidade, desta feita, surge para a sociedade em geral uma ótima oportunidade para aperfeiçoar o planejamento se pensado estrategicamente como produto turístico, tendo como premissa básica a sustentabilidade do local.

**Palavras Chave:** Turismo de Massa, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

### 1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico dos núcleos receptores, porém pode interferir positivamente ou negativamente no espaço. Na Visão de Ferreira (2006), o turismo representa para um município uma fonte de renda e de emprego despertando expectativas e esperanças quanto a melhores condições de vida.

Assim surgem novas concepções a respeito desta atividade, destrinchando o equilíbrio entre a experiência do visitante e o benefício da atividade turismo para comunidade local, do ponto de vista turístico Kohcher e Durand (2007) *apud* Carneiro, Oliveira e Carvalho (2010), ratificam que dinamizar as atividades de lazer e entretenimento, com a multiplicação

de festivais, roteiros e atrações, vislumbram oportunidades de desenvolvimento econômico por intermédio da inserção desses lugares no mercado de consumo turístico.

O presente artigo sugere analisar os impactos do turismo de massa no patrimônio natural em Luís Correia, enfatizando a relação entre turismo de praia e os impactos ambientais, pois o ambiente natural é mais vulnerável a atividade turística, de acordo com Casasola (2003) *apud* Fandé e Pereira (2014), a atividade turismo gera diversos efeitos, especialmente no aspecto ambiental, social e cultural.

Os principais impactos ambientais negativos do turismo são: poluição e contaminação de cursos de água e de praias; poluição atmosférica, visual e sonora; desmatamento. Isso foi visto em demasia na região da praia de Luís Correia no período do carnaval, como caracteriza Fandé e Pereira (2014), a indústria turística não é uma “indústria limpa”, agride ao meio ambiente como quaisquer atividades econômicas.

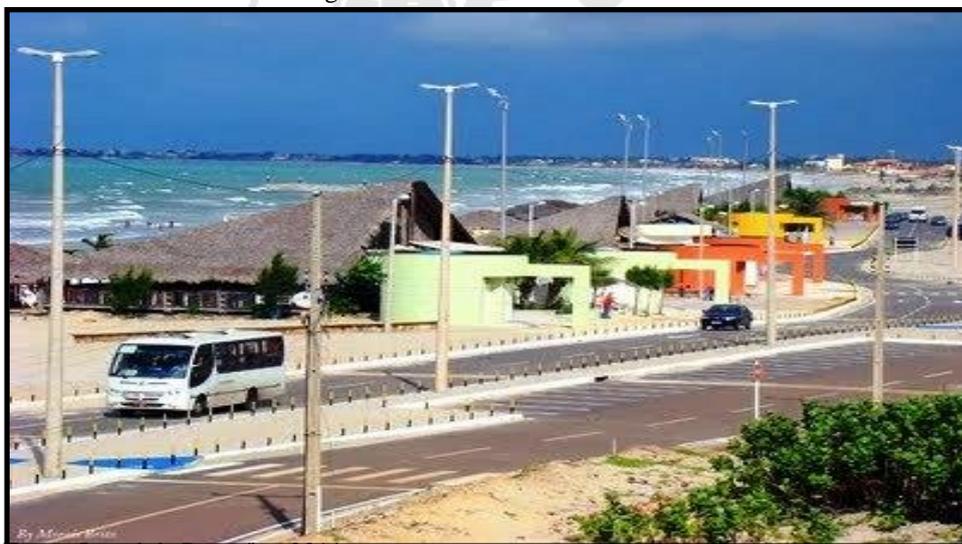
Desta feita, a partir dessa temática da sustentabilidade que conforme Carneiro, Oliveira e Carvalho (2010) é uma premissa necessária para o desenvolvimento equilibrado da atividade turística, será abordado proposições para diminuição desses impactos; visando contribuir na formalização de ações na diminuição dos efeitos nocivos do turismo na região.

## 2.MATERIAL E MÉTODO

### 2.1 Área De Estudo

A área de estudo refere-se à Orla da Praia de Atalaia em Luís Correia no Estado do Piauí, situada no extremo Norte do Estado, localizada a 339 km da capital Teresina pela BR-343, a figura abaixo retrata o espaço citado:

Figura 1 – Orla da Praia de Atalaia



Fonte: Jornal da Parnaíba, 2011

A cidade de Luís Correia de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2016), tem uma área de Km<sup>2</sup> 26,52, com população de 29.683 mil habitantes. Conta com infraestrutura básica, como hospital, postos de saúde, postos de gasolina, cobertura de celular, agências bancárias, farmácias. Luís Correia também é servido de uma rodovia federal, a BR-343 (Teresina- Luís Correia). Tem clima tropical subúmido do tipo seco com chuvas retardadas, sendo o período chuvoso de janeiro a julho (IBGE, 2016).

As principais atividades econômicas são o comércio, atividades de produção e o turismo. Por outro lado, o que gera maior ganho econômico são as épocas de final de ano, carnaval e férias, devido às praias que compõem o território praiano de Luís Correias, isto é a Praia de Atalaia, Praia do Macapá, Praia do Coqueiro, nelas se agregam grande parte do setor de serviços da cidade, como Restaurantes, Bares e Hotéis.

## **2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa foi orientada de maneira exploratório-descritiva, pois para Andrade (1999, p. 17): “os fatos são observados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles”. Sendo assim, foi feito o levantamento das características do fenômeno, no caso, o carnaval na orla de Atalaia, e sua sistemática. Sob esta visão, a realização desta pesquisa colaborou para o entendimento mais detalhado do evento e seus aspectos peculiares, pensando-o como atrativo turístico local. A forma da abordagem da problemática foi de maneira qualitativa que, na qual segundo Godoy (2004, p. 62): “as características da pesquisa qualitativa se fundamentam no caráter descritivo”.

Além disso, foi empregada a observação participante, que na opinião de Ludwig (2009, p. 18): “é uma técnica de estudo muito importante porque permite captar a perspectiva dos sujeitos investigadores, ou seja, seu modo de pensar, seus valores, sua visão de mundo, etc”. As fontes de onde foram extraídos os dados acerca de turismo de massa, da Sustentabilidade e sua relação intrínseca são oriundas de Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa de Campo.

A pesquisa de campo foi realizada no período de 24/02/17 a 01/03/17 no período do carnaval, na praia de Luís Correia, de acordo com Fonseca (2002), a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.)

Figura 2 – Informações Colhidas na Pesquisa de Campo



Fonte: Pesquisa direta, 2017.

Essa consulta bibliográfica foi feita em artigos que abordam sobre a relação entre turismo de massa e patrimônio natural, monografias e revistas que tratam do turismo sustentável como potencial conscientizador do turismo, como também de *sites*, tais como, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que proporcionaram um embasamento mais aprofundando acerca de dados referentes a população e características territoriais.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de sustentabilidade é atual e reflete a ideia das sociedades sobre equilíbrio entre economia, cultura e meio ambiente, no dizer de Ruschman (1997) *apud* Carneiro, Oliveira e Carvalho (2010), o turismo sustentável deve ser encarado com um gerenciamento que enfatize a conservação dos aspectos naturais e culturais evitando ou diminuindo sua degradação. O objeto de estudo a praia de Atalaia na cidade de Luís Correia é um patrimônio natural muito significativo, a praia não é muito extensa com 46 km de extensão, entretanto, possui uma beleza impar e águas calmas que atraem visitantes de várias partes do Brasil.

Na Época do Carnaval esse patrimônio foi duramente atacado pelos turistas, principalmente relacionado ao lixo deixado na praia logo após as festividades, como podemos ver na imagem abaixo:

Figura 3: Lixo na faixa da praia de Atalaia



Fonte: Pesquisa direta, 2017.

A poluição sonora de carros tanto nas estradas como na praia incomodou bastante os moradores locais, na visão de Bartholo Junior et al. (2005, p. 18) *apud* Fandé e Pereira (2014) expressam com nitidez como é o turismo: “O rótulo da ‘indústria limpa’ é demonstrado como falacioso: o turismo gera impactos no meio natural em que estiver alocado, na cultura de comunidades e povos”. A figura a seguir demonstra a perspectiva exposta acima:

Figura 4: Poluição Sonora em Atalaia



Fonte: Pesquisa direta, 2017.

Acrescenta-se a isto, diversos imprevisto nas cidades como falta de alimentos, internet extremamente lenta, caixa eletrônicos sem dinheiro, e diversos assaltos na região

aumentando a sensação de insegurança, vamos encontrar o seguinte esclarecimento sobre este panorama na ideia de Ferretti (2002) e Dias (2005) *apud* Fandé e Pereira (2014, p.2):

Os principais impactos ambientais negativos do turismo são: poluição e contaminação de cursos de água e de praias; poluição atmosférica, visual e sonora; desmatamento, distúrbios à vida selvagem e perda de biodiversidade; congestionamento; compactação, erosão e perda de fertilidade do solo; danos a monumentos, sítios arqueológicos, lugares e construções históricas; choques culturais; transformação dos valores e condutas morais; difusão de epidemias; sexo, crime e mercantilização da cultura.

Evidentemente, não podemos negar que a movimentação de turistas aquece a economia local, gerando novas oportunidades de emprego, a hotelaria local tem um grande volume de vendas, o marketing da cidade se fortalece como caracteriza Ferreira (2006, p.1):

Teoricamente, a atividade turística é importante para qualquer economia, seja ela nacional, regional, ou local, pois o deslocamento constante de pessoas aumenta o consumo, motiva a diversidade de produção de bens e serviços e possibilita o lucro e a geração de emprego e renda.

No Entanto, é de se pensar e fazer um balanço dos impactos negativos e positivos, e verificar como planejar para diminuir os negativos e maximizar os positivos, esse é um desafio enorme para os agentes públicos, Cooper et.al. (2007, p. 211) *apud* Gonçalves (2009, p.1):

Não é possível desenvolver turismo sem que ocorram impactos ambientais, mas é possível, com o planejamento correto, gerenciar o desenvolvimento do turismo com o objetivo de minimizar os impactos negativos, ao mesmo tempo em que se estimulam os impactos positivos.

Como foi abordado no tópicos anteriores o turismo de massa gera aspectos positivos e negativos nos ambientes que ele ocorre, mas um ponto que deve ser ressaltado é que entre os moradores e alguns turistas existe um sentimento de conscientização para conservação da praia, essa postura sustentável é analisada na argumentação de Yasoshima e Oliveira (2003.p.17) *apud* Carneiro, Oliveira e Carvalho (2010, p.13) : “ Os novos turistas procuram aliar o entretenimento das viagens com a educação, fazendo com que cada viagem seja uma forma de aprendizagem e instrução”. Perante o exposto, temos que explorar alternativas de aumentar o poder dos aspectos positivos e diminuir os pontos negativos, conforme aponta Murta e Albarno (2002, p.10) *apud* Carneiro, Oliveira e Carvalho (2010, p.13):

O turismo como prática econômica precisa, no entanto, encontrar formas, mas respeitadas de se inserir no cotidiano das comunidades receptoras. É fundamental que os investimentos sejam adequados a vocação do lugar, possibilitando à população participar e usufruir dos seus resultados.

Tais cuidados visam preservar o ambiente natural da praia, porque é um patrimônio importante para o estado do Piauí, fomentando o turismo e aglomerando vários setores econômicos, sociais e culturais, do ponto de vista de Gonçalves (2009) o turismo e meio ambiente possuem uma relação de dependência, ou seja, toda atividade turística precisa de um espaço para acontecer.

#### 4. CONCLUSÃO

A abordagem do trabalho teve como objetivo central a compreensão da atividade turística realizada na praia de Atalaia em Luís Correia tendo como base os conceitos de sustentabilidade e o segmento do turismo massa. Pois em alguns lugares, este tipo de turismo tem se tornado fator de destaque nos últimos anos, considerando que o turismo de massa é um fenômeno social crescente (PANAZOLLO, 2010).

Este trabalho pretendeu abordar e esclarecer como o turismo de massa, se bem planejado e pensado estrategicamente como produto turístico, possivelmente ocasionará benefícios para a cidade de Luís Correia, no aspecto econômico, social e estrutural, melhorando naturalmente o desenvolvimento do setor do turismo, fortalecendo-o cada vez mais, com o incentivo e continuidade dos projetos relacionados a preservação da natureza. Uma vez que, valorizando o patrimônio natural no presente, a cidade será mais divulgada e apreciada por turistas e população local em longo prazo.

Por outro lado, para que o turismo se desenvolva em Luís Correia, é necessário pensar em estruturar a cidade, melhorar os aspectos turísticos básicos, como segurança, atendimento ao turista, saúde, estrutura urbana, a fim de que o turismo de massa seja contínuo e solidifique-se na cidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999.

BARTHOLO JUNIOR, R; DELMARO, M; BADIN, L (Orgs). **Turismo e sustentabilidade no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

CARNEIRO, Edivasco; OLIVEIRA, Sofia Araujo de; CARVALHO, Karoliny Diniz. **Turismo Cultural e Sustentabilidade: Uma Relação Possível?** Revista Eletronica de Turismo Cultural, São Paulo, v.7,2010.

CASASOLA, L. **Turismo e ambiente**. Tradução de Waldelina Rezende. São Paulo: Roca, 2003.

COOPER, C. et al. **Turismo: Princípios e Práticas**. São Paulo: ARTMED, 2007.

CRUZ, Mauro. **Turismo Sustentável vs Turismo de Massa, Uma Solução Premente**. GOIAS, 2015. Disponível em <http://www.pirenopolis.tur.br/noticias/noticia/Turismo+Sustent%C3%A1vel+vs+Turismo+de+Massa,+uma+solu%C3%A7%C3%A3o+premente> Acesso em 23 março 2017.

DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

FANDÉ, Morto Baiém; PEREIRA, Vania Filippi Goulart Carvalho. **Impactos Ambientais do Turismo: um estudo sobre a percepção de moradores e turistas no município de Paraty-RJ**. Revista Eletronica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. Mato Grosso do Sul,2014.

FERRETTI, E. R. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca, 2002

FERREIRA. Iane Carolina Rodrigues. **Impactos Sociais, Econômicos e Culturais do Turismo em Guaramiranga -CE**. Revista Turismo, Fortaleza, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GONÇALVES, Ilania. Turismo e Meio ambiente: Impactos Ambientais e Sustentabilidade. Fortaleza,2009. Disponível em < <http://www.webartigos.com/autores/ila>> Acesso em 23/03/2017.

GODOY, A. S. **Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades**. São Paulo: Fundação Abromo, 2004.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia Estatística**. Censo Populacional. Luís Correia-PI, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02/04/2017.

ISERHARDT, Patrícia Machado, et al. **Consciência Ambiental: A Melhor Forma de Sobrevivência**. Rio Grande do Sul: PUC, 2009

KÖHLER, A. F.; DURAND, J. C. G. **Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências**. In: Revista Turismo –Visão e Ação (Itajaí), v. 9, p. 185-198, 2007.

LUDWIG, A. C. W. **Fundamentos e Práticas de Metodologia Científica**. Petrópolis, RJ; Vozes, 2009.

MILL,R.C & MORRISON,A.M.1992.**The Tourism System:an introductory tex.**2ed, Englewood Clifss.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar.** Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasília, 2002. ISBN: 85-7041-313-0

PANAZZOLO, Flavia de Brito. Turismo de Massa: **Um Breve resgate Histórico e a sua importância no contexto atual.** Universidade de Caxias do Sul- RS. 2010

RUSCHMANN, D.V.de M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** São Paulo: Papirus, 1997.

YASOSHIMA, J. R.; OLIVEIRA, N. da S. **Turismo na Sociedade Pós-Industrial: tendências e perspectivas.** In: BAHL, M. (org). **Perspectivas do Turismo na sociedade Pós-Industrial.** São Paulo: Roca,2003.

